

# Marcos Sattler Tuim - Só

Tom: G

A solidão fio de navalha...  
 É lâmina cortante num coração vazio  
 Invade a alma feito as tardes frias nos velhos casarios  
 vida... frágil folha... que o outono leva enfim  
 Nos Cataventos... Nos cataventos  
 Pois vejo em cada rosto um medo cego  
 Um olhar indiferente... uma esperança redimida  
 Como se a sorte fosse vara de condão  
 Mas sempre haverá em cada mão  
 A verdadeira e são magia  
 Que, embora acorrentada tece um novo dia  
 E faz a gente desejar cada momento... cada momento

Se a solidão ... desavisada  
 Invade e fere o peito do poeta  
 O sentimento... em subita alquimia  
 Transforma essa tristeza em com... em alegria  
 Então vem cantar  
 Trazer à luz a nossa santa rebeldia  
 Cantar comigo o amor que a tanto se escondia  
 Reaprender, num verso, a arte de sonhar  
 então vem cantar  
 Já não devemos a ninguém a nossa sorte  
 Mesmo que a única certeza viva seja a morte  
 Só nos resta o alento... enfim  
 De jamais estar... só

## Acordes

